

TRABALHANDO AS CORES POR MEIO DAS ARTES VISUAIS

Eixo: Práticas para Educação Infantil

KNAUT, Michelle Souza Julio¹
RIBAS, Cíntia Cargnin Cavalheiro²
ZANONI, Flávia Luiza Percegoná³

Os Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Infantil (1998) contemplam a Linguagem Visual como um dos eixos de formação humana. O RCNEI sugere que a prática das Artes Visuais esteja presente no cotidiano das crianças, trabalhando de forma integrada o pensamento, a sensibilidade, a imaginação, a percepção, a intuição e a cognição. Ele também propõe que:

[...] as Artes Visuais devem ser concebidas como uma linguagem que tem estrutura e expressam, comunicam e atribuem sentido a sensações, sentimentos, pensamentos e realidade por meio da organização de linhas, formas, pontos, tanto bidimensional como tridimensional, além de volume, espaço, cor e luz na pintura, no desenho, na escultura, na gravura, na arquitetura, nos brinquedos, bordados, entalhes etc. (BRASIL, 1998, p.85)

A presente proposta de trabalho, traz uma prática pedagógica voltada à descoberta das cores. O saber artístico desenvolvido pelas crianças revela valores, emoções, sentimentos e significações sobre si e sobre o mundo que a rodeia.

FAIXA-ETÁRIA: 3 anos

1 OBJETIVO GERAL

Estimular a atenção, concentração e a capacidade de identificar cores.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Explorar o seu conhecimento prévio sobre as cores;
- Reconhecer as cores na natureza e no ambiente em que vive;

¹ Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

² Mestre em Desenvolvimento de Tecnologias, Especialista em EaD, Coordenadora do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

³ Psicopedagoga Clínica e Institucional, Supervisora de Estágio da Faculdade OPET e professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

- Explorar o ambiente para descobrir, reconhecer e diferenciar as cores;
- Possibilitar a brincadeira com as cores a fim de expressar seu potencial criativo;
- Desenvolver a linguagem oral;

3 PROBLEMATIZAÇÃO

Considerando as especificidades da criança da Educação Infantil, como desenvolver a linguagem visual e o conhecimento de cores?

4 ÁREAS DE FORMAÇÃO HUMANA ENVOLVIDAS

- Linguagem visual.

5 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

O professor organizará as crianças em uma roda de conversa, para que ocorra interação entre elas. Mostrará fotos coloridas de diferentes paisagens, chamando atenção das crianças para a diversidade de cores existentes nas fotos.

Por meio de alguns questionamentos o professor dará início a uma conversa com a turma, encorajando todos a expressarem-se. (Qual é a sua cor preferida? Você já viu de quais cores o céu pode ficar ao longo do dia? Você já viu as cores que as flores podem ter?).

O professor convidará a turma para passear pela escola identificando as diversas cores que são possíveis encontrar nos objetos. Ao ar livre, o professor disponibilizará um grande pedaço de papel Kraft e muitas tintas coloridas para que as crianças possam fazer pinturas utilizando pincéis. As crianças poderão expor sua obra em um mural para que todos apreciem.

6 MATERIAIS UTILIZADOS/RECURSOS

Fotografias de diferentes paisagens; papel Kraft, tintas coloridas e pincéis.

7 PESQUISA DE CONTEÚDO

Os Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Infantil (1998), sugerem que o trabalho contemplando o eixo Linguagens Visuais faça parte do cotidiano das crianças e que ao ser trabalhado, se considere as características individuais de cada uma, para que possam se expressar sem comparações.

O trabalho com crianças da Educação Infantil (0 a 6 anos) deve levar em conta o processo de aprendizagem que se realiza de acordo com as fases de desenvolvimento da criança. Contudo, é bom lembrar que cada criança é única, com identidade própria e um ritmo singular de desenvolvimento. Portanto, além de levar em conta o processo de maturação da criança de modo geral e suas características individuais, é preciso propor situações que a incentivem à conquista devagar da autonomia e da individualidade em seus diversos contextos. Detectar os conhecimentos prévios das crianças não é tarefa fácil. Implica que o professor estabeleça estratégias didáticas para fazê-lo (BRASIL, 1998, p.33).

Quando a produção artística proposta no presente plano de intervenção é realizada, as crianças são estimuladas em diversos pré-requisitos importantes para o desenvolvimento da aprendizagem, como a sensibilidade, a percepção, o pensamento, a imaginação e a intuição.

8 REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.